

Registro do Fato em 18/08/2018



Governador do Distrito 4660 Adão José Fighera, Diretor da Comissão Pro-Saúde e Meio Ambiente Moacir da Rosa Alves e o Presidente Enio Catão Coelho, no Dia D da Vacinação, em Santa Maria. Parabéns ao Gov Fighera pela mobilização dos rotarianos em todo o Distrito!

Companheiros do Rotary Dores e do Interact Dores levaram alegria à Unidade Básica de Saúde Wilson Noal, no grande bairro Camobi de Santa Maria. Recebendo as crianças e orientando os acompanhantes, os rotarianos e interactianos distribuía pirulitos, balas, balões e carinho aos pequenos, criando um clima favorável para a vacinação e aliviando a tensão das crianças e dos pais, também!

Parabéns pelo belo trabalho desenvolvido!

PALAVRAS DE SABEDORIA DE PAUL HARRIS

PROGRESSO

É sabido que nada no Rotary é tão sagrado que não possa ser posto de lado em benefício de coisas melhores. Esta é uma idade experimental num mundo em transformação, e tudo o que é valioso e vanguardista nada mais é do que o resultado da soma de sucessos e fracassos passados. (Peregrinations, Vol. III)

Aqueles que abrigam os interesses do Rotary nos seus corações acreditam que devemos continuar sempre a encarar o Rotary e seus rebentos, ou seja, os outros clubes de serviços,

como contribuições para o progresso social dentro do âmbito de atuação da nossa escolha; que devemos ver a nós mesmos e ao nosso trabalho desde uma perspectiva adequada; que não devemos nunca tornar-nos complacentes; que devemos estar preparados para enfrentar adversidade ou prosperidade, guerra ou paz; que nossos pensamentos não devem jamais cristalizar-se; que devemos continuar sempre a crescer. Este é um mundo em transformação; devemos estar preparados para acompanhar as mudanças. A história do Rotary terá que ser reescrita muitas e muitas vezes. (This Rotarian Age)

O COMPANHEIRO

ROTARY CLUB
SANTA MARIA DORES
FUNDADO EM 4 SET 1986

MEMBRO DO ROTARY INTERNATIONAL

REUNIÕES - 5ª Feira, 20h30min
Rua Euclides da Cunha, nº 1781
Casa da Amizade - Santa Maria RS

Secretaria: (55) 3026-8214

Circulação interna.

Tiragem 40 exemplares.

Impresso em equipamento gráfico particular.

ROTARY E A CAMPANHA DE VACINAÇÃO

NELSON GREFF—AGO 2018

Desde que o Rotary definiu como meta a erradicação da pólio, rotarianos do mundo todo tem se dedicado a levar a vacina a qualquer parte do globo, onde haja necessidade de apoio financeiro ou de pessoal.

O Rotary e seus parceiros não descansam na busca da imunização global contra essa doença que vitimou muitas crianças no passado.

Atualmente, apenas Afeganistão, Nigéria e Paquistão ainda são endêmicos. Em 2016, somente 37 casos de pólio foram registrados no mundo, refletindo uma redução de mais de 99,9% desde a década de 1980, quando ocorriam por volta de 1.000 casos por dia.

O esforço está valendo a pena, mas é preciso não relaxar.

A campanha atual para vacinação contra a pólio e o sarampo no Brasil deve-se ao relaxamento da população na busca da vacinação, comprometendo o programa de vacinas prescrito para as crianças desde o nascimento. Os recursos existem e todos os postos de saúde tem as vacinas necessárias, disponíveis para toda a população. Basta procurar.

As campanhas foram reativadas em virtude de cerca de 300 municípios brasileiros não terem alcançado os índices necessários de cobertura vacinal e do au-



mento do número de casos de sarampo que ocorreu. E o Rotary acendeu o alerta.

No Rio Grande do Sul, os governadores dos distritos foram até o Governador do Estado para colocar o Rotary como parceiro na campanha de vacinação, sendo recebidos com entusiasmo e acolhidos como parceiros para este trabalho altamente humanitário e vital para a saúde do povo gaúcho.

Em Santa Maria, o Governador Fighera deu partida no Dia D da vacinação, reunindo rotarianos, rotaractianos, interactianos e companheiras da ASR Casa da Amizade antes de se dirigirem para trabalhar na motivação e acolhimento nos postos da cidade. A mobilização rotária foi elogiável, entretanto verificou-se que o Rotary ainda não é conhecido e que precisa se mostrar claramente, divulgar o seu trabalho e integrar-se publicamente às ações em prol das comunidades.

O LÍDER ROTÁRIO

Todo rotariano é um líder na sua profissão. Porém, vamos falar dos líderes rotários detentores de cargos na nossa organização rotária.

O grande líder é aquele que não aceita mais mérito do que lhe cabe pelas vitórias conquistadas, nem vai assumir menos responsabilidade pelos possíveis fracassos.

Quando um líder é chamado para ajudar a resolver um problema, ele sempre está pronto para servir. O verdadeiro líder não julga nem critica, pois entende que seu papel é fazer a pessoa ver o problema com mais clareza.

Um grande líder é aquele digno de confiança. Ao ser consultado, se não tiver todas as respostas, podemos confiar que ele saberá onde as encontrar. Ele está sempre pronto a ouvir o que temos a dizer, não descartando as preocupações de quem o procura e levando a sério a pessoa e o problema.

A maior qualidade de um grande líder é muito simples. É ser o tipo de líder que todo liderado deseja imitá-lo. O líder rotariano deve servir de bom exemplo para os seus liderados. No Rotary, o líder não dar ordens, dar suporte para pessoas do mesmo nível.

Para mim, ocupar cargo em Rotary talvez seja o melhor exercício em humildade que existe. Sem humildade, compreensão e tolerância, o cidadão jamais será um líder.

O líder para ter sucesso deve deixar o ego de lado e não cair na armadilha do "meu ano". Ele deve pensar a longo prazo, pensar na saúde da comunidade em que vive e na saúde da organização rotária. Agindo assim o líder demonstrará que o seu foco está na prestação de serviços à comunidade e no fortalecimento do Rotary.

A grande missão do líder rotário é estimular os rotarianos e contribuir para o fortalecimento dos clubes. Ele têm que ter a consciência de que o mais importante não é o nosso ego, nem o que fazemos. O que mais vale é aquilo que produzimos através do nosso trabalho. Então, sejamos bons líderes rotários.

AS PESSOAS SABEM O QUE O ROTARY FAZ?

Alceu Eberhardt

Seus amigos e colegas de trabalho sabem que você é rotariano? Você fala sobre os trabalhos do seu clube?

Você sabia que ao falarmos sobre nosso envolvimento com o Rotary estamos projetando a imagem e ampliando a conscientização pública sobre a organização? É dever de todo rotariano falar sobre o que o Rotary é, e faz.

Conforme apontou uma pesquisa sobre imagem pública feita em 2010, as pessoas sabem mais sobre o Rotary e o veem como uma organização "de bem" quando conhecem um rotariano. Isto é apenas um dos aspectos que podem moldar como clubes e distritos promovem Rotary.

A pesquisa foi feita com 1.000 pessoas em cada um dos países (Argentina, Austrália, Alemanha, Japão, África do Sul e EUA), visando entender qual era o conhecimento e a opinião pública sobre a organização. Os resultados são consistentes com os da pesquisa de 2006, indicando que os respondentes já tinham ouvido falar de Rotary, mas não sabiam exatamente o que o Rotary faz.

Pauline Leung, coordenadora de imagem pública do Rotary diz que acontece muito dos rotarianos fazerem muita coisa ao mesmo tempo, e sem querer acabam confundindo o público. "Deve haver uniformidade nas atividades de promoção do Rotary, e os rotarianos devem ser treinados para expressar claramente nossa posição no mundo, visão, valores e áreas de enfoque."

* Ex-governador D 4650, associado ao **Rotary Club de Rio do Sul, SC**, coordenador do Rotary para as Zonas 22 A e 23 A.

O ROTARY E A COMUNIDADE

Por Gercy Joaquim Camêlo,
Governador 2012-2013, Distrito 4530



O Rotary é uma organização humanitária, centenária e composta por homens e mulheres, voluntários, chamados de rotarianos e rotarianas, que prestam serviços às comunidades, no Brasil e no mundo. Pouca gente sabe do bem que esses voluntários fazem às comunidades carentes, em mais de duzentos países.

A título de exemplo, a nível internacional, em parceria com a OMS e outras organizações similares, o Rotary patrocina o projeto Pólio Plus, que visa erradicar a poliomielite da face da Terra. Estamos muito perto de nos livrarmos desse vírus, apenas no Afeganistão e no Paquistão, foram constatados poucos casos de pessoas ainda contaminadas com o vírus. Em razão disso o Rotary mantém o projeto e os países continuam vacinando as populações, crianças, até que a doença seja totalmente erradicada da face da Terra.

O Rotary, cumprindo a sua filosofia de trabalho, sempre que possível, prefere trabalhar em parcerias com órgãos públicos, privados e com outras organizações do gênero. Atua nas comunidades mais carentes, principalmente naquelas onde o poder público ainda não atende as necessidades básicas da população. O Rotary não é uma organização filantrópica. Todavia, uma vez ou outra, dependen-

do da necessidade da pessoa, e como processo inicial de prestação de serviços, acaba ajudando muita gente que necessita. Entretanto, que fique claro, não é essa a missão principal do Rotary. Os projetos do Rotary são sustentáveis, apoia quem de-

seja superar as suas dificuldades, ao invés de dar o peixe, prefere ensinar pescar. O Rotary tem um dos melhores projetos sobre meio ambiente do mundo, cujo nome é: Preserve o Planeta Terra, sob a responsabilidade dos trinta e quatro mil Rotary Club espalhados pelo mundo. O processo de execução desse projeto se dá por meio de palestras de conscientização, plantio de árvores nas áreas degradadas, recuperação de nascente e matas ciliares, apoio aos órgãos e entidades que atuam na área, além de alertar as comunidades sobre o perigo do desperdício de água, visto tratar-se de um bem finito, sem o qual não há vida.

O Rotary faz muito mais do que tudo isso que falamos. Na área da educação, por exemplo, têm várias escolas municipais, estaduais e universidades que, em parcerias com as prefeituras, estados e união, desenvolve o megaprojeto de melhorar o ensino e erradicar o analfabetismo em todos os países onde atua. Ainda nesse campo, o Rotary desenvolve diversos programas, internos e externos, como o intercâmbio de jovens, que atende milhares de estudantes e o programa de Bolsas Rotary pela Paz, que oferece cursos de alto nível em resoluções de conflitos, realizados nas melhores universidades do mundo.